



ANO DA FÉ 2012
2013

Mais uma vez o Senhor me chamou para trabalhar e testemunhar a minha fé. Foi na última reunião do Grupo Coordenador, falando no nosso boletim "O Romeiro". Faltava algo para concluir, aí perguntaram-me se era possível eu escrever um artigo, um tema. Respondi que não gostava de recusar, mas que sentia muitas dificuldades, pela minha pobre cultura em aceitar, mas dei o meu sim, e aqui estou, desde já a pedir desculpa. Vou fazer o meu melhor, e como estamos no ano da fé, em que todos nós cristãos comprometidos como irmãos romeiros, somos os primeiros a tomar consciência de que a fé sem obras é totalmente morta (como diz São Tiago), por isso devemos ser mais cristãos, e testemunharmos a nossa fé, principalmente na participação Eucarística, dialogando mais com os nossos sacerdotes, nos trabalhos da Igreja e nas nossas comunidades. Sabemos que somos um movimento que pode ajudar nas nossas paróquias, como já fazem alguns ranchos, nos seus conselhos pastorais e paroquiais, os quais, eu já estou inserido à muitos anos, até digo por graça, que tenho dois amores, Santa Clara e Santa Luzia. Trabalho no que sinto que tem maiores dificuldades em Santa Clara, e trabalha-se bem. Temos Terço e Missa, nas segundas terças-feiras de cada mês, seguindo-se as reuniões de conselho paroquial. Nas últimas quintas-feiras do mês, temos reunião para todos os romeiros, para preparar e organizar os cabazes que todos os meses se levam às pessoas mais carenciadas da freguesia, isto com a ajuda de um irmão nosso do banco alimentar. Temos irmãos na Legião de Maria, no conselho pastoral, na catequese, etc. Nas Feteiras, trabalho com o mesmo fim, reuniões nos últimos sábados do mês, animando a eucaristia e organizo trabalhos que se referem às festas. Temos o grupo paroquial, que faz parte da comissão de festas, visitam os doentes, catequese, grupo coral. Este ano pintamos a Igreja. Depois das obras da igreja, estamos angariar fundos, para se conservar a Casa Paroquial (Passal), que precisa de grande conservação. Mas sem fé nada feito, sem fé comprometida, não há vivencia, por isso o nosso testemunho é importante nas nossas paróquias, na nossa vida, será tu, eu e todos nós a transmitir a fé, aos que andam arredados. Não só com palavras, mas na acção, no nosso viver do dia a dia, nos nossos gestos, nas nossas obras, vamos esquecer o passado. Diz SIM à fé, Deus fala-nos, a ti, a mim e a cada um de nós, contudo muitos de nós não prestamos a atenção, quando Deus nos chama, através da sua palavra. Quantos de nós, não viramos as costas? Fechamos os ouvidos? Não queremos escutar a voz do coração. Jesus Cristo, não é só na semana da romaria. Ele está sempre no nosso coração. Para onde vai o calor da tua fé quando chegas da tua romaria? Depois da caridade recebida, dos nosso irmãos, que nos recolhem e nos dão o seu melhor, com tanto amor. Onde está a tua fé irmão romeiro? Esquece o passado, ainda estás a tempo. Deus Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, é misericordioso e cheio de compaixão. Deus tenha dó de todos nós e aumentai a nossa fé, o nosso amor, uns com os outros, e que este ano a fé seja a porta de entrada para o futuro das nossas romarias em comunhão com Deus. Seja para sempre louvada a Sagrada vida paixão morte e ressurreição de Nossa Senhor Jesus Cristo, sela para sempre louvado com Sua e nossa Mãe Maria Santíssima.

Irmão Manuel Pacheco



O ROMEIRO

**Boletim Formativo e Informativo do
Movimento Romeiros de São Miguel**

N.º 13
Dezembro
2012

**Publicação
Trimensal**

O ÚNICO MEDIADOR: JESUS CRISTO, SENHOR!



Caros Irmãos Romeiros,
Este ano, para a romaria da nossa vida, o Santo Padre coloca-nos como horizonte a fé!

Esclarecer, celebrar e testemunhar este dom de Deus, para que possamos encontrarmos com uma Pessoa, Jesus Cristo, convertermo-nos ao seu jeito e O apresentarmos como "A Porta da Fé" para aqueles que, como nós, o procuram. Nada de novo! Mas simultaneamente, que novidade!

Na verdade, este desafio que Bento XVI nos coloca, não é novo, pois trata-se da matriz de qualquer projeto de vida, sério, de um cristão em qualquer tempo e lugar. De facto, é n'Ele, por Ele e com Ele que caminhamos. Jesus é o rosto visível do Pai, é o verbo de Deus encarnado, o Emanuel: Deus connosco, único mediador entre cada um de nós e Deus. Se a nossa vida de fé não estiver enraizada n'Ele, é sinal que está mal fundamentada, que é vazia e estéril, ou então que será outra fé, na qual nós não fomos batizados. Ele é a única porta pela qual entramos na dinâmica sonhada por Deus: a vida em plenitude. Entre Deus e os Homens a medida certa é Jesus Cristo!

Contudo, Ele é eternamente novidade para cada um de nós. O que conhecemos de Deus? São João afirma que a Deus nunca ninguém o viu, e que o que precisamos de facto para nos relacionarmos com Ele, foi-nos revelado em Jesus Cristo. Então, o que conheço de Jesus? Que lugar Ele toma na minha vida? Às vezes, Ele é um ilustre desconhecido, alguém importante, mas com quem não me relaciono, nem procuro conhecer para além do óbvio e daquilo que os outros dizem d'Ele. Por isso, é sempre oportuno responder a Jesus: "E Vós quem dizeis que eu sou?" (Mt 16, 15).

Tudo o que sabemos á cerca de Cristo, é nada perante a sua grandeza. Por isso, para que o nosso nada seja tudo em Cristo, teremos que estar numa perene comunhão com Ele, para que, na intimidade de Emaús, Ele se dê a conhecer pessoalmente a cada um de nós, como Senhor vivo e ressuscitado que nos alimenta para a vida.

Pe. Nuno Maiato

1. O QUE É UM CONCÍLIO?

É um encontro universal, isto é, entre os bispos de todo o mundo com o Papa (por isso, válido para toda a Igreja) para refletir e esclarecer aspetos importantes da vida da Igreja.

02. PORQUÊ VATICANO II?

Todos os concílios, ganham o nome do local onde se realizam. A numeração indica o número de concílios que se realizaram no local. Neste caso, significa que é a segunda vez que acontece na cidade do Vaticano.

03. QUEM O CONVOCOU?

O [Papa João XXIII](#), no dia [25 de Janeiro](#) de [1961](#).

04. QUANDO SE INICIOU?

No dia [11 de Outubro](#) de [1962](#).

05. QUANDO TERMINOU?

No dia 8 de Dezembro de 1965, com o Papa [Paulo VI](#).

06. COMO SE REALIZOU?

Em quatro sessões:

1ª 11/10/1962 a 08/12/1962;

2ª 29/09/1963 a 04/12/1963;

3ª 14/09/1964 a 21/11/1964;

4ª 14/09/1965 a 08/12/1965.



07. QUEM PARTICIPOU?

Mais de 2000 Prelados de todo o mundo: 1060 [Europeus](#), 408 [Asiáticos](#), 351 [Africanos](#), 416 da [América do Norte](#), 620 da [América Latina](#) e 74 da [Oceânia](#). As grandes ausências foram de [bispos](#) de [dioceses](#) que viviam sob regimes [autoritários](#).

Pela primeira vez na História, também participaram Peritos, sem direito a voto, mas que em muito contribuíram para a elaboração dos textos conciliares, e ainda várias dezenas de observadores [protestantes](#) e [ortodoxos](#) também estiveram presentes.

08. ALGUM PORTUGUES? AÇORIANO?

39 Portugueses, 5 dos quais eram Açorianos.

09. QUAL O OBJECTIVO?

Discernir as respostas a duas questões fundamentais: O que é a Igreja? e Qual a relação da Igreja com o mundo atual? Numa palavra qual o seu "*Aggiornamento*" - termo italiano, popularizado por João XXIII que significa abertura e atualização.

10. QUAIS OS RESULTADOS?

Ficaram expressos em **4 constituições**: ([Dei Verbum](#): sobre a Revelação Divina e Tradição; [Lumen Gentium](#): sobre a Igreja; [Gaudium et Spes](#): Pastoral e a relação da Igreja com o mundo moderno; [Sacrosanctum Concilium](#): sobre a Liturgia) **9 decretos** e **3 declarações** elaboradas e aprovadas pelo Concílio.

A FORMAÇÃO ESPIRITUAL E HUMANA

Como sempre demos a conhecer, uma das preocupações para o GC do MRSM é a formação cristã e humana de todos os cristãos que se incorporam num rancho de romeiros, do "simples" romeiro aos Responsáveis.

Para além do encontro de formação que decorre hoje, dia 1 de Dezembro de 2012, no Centro Pastoral de São Miguel, o GC promoverá ainda um outro encontro de formação, previsto para o dia 13 de Janeiro de 2013, nesse mesmo Centro de Pastoral, aberto aos Responsáveis pelos Ranchos e a outros romeiros, seguindo-se o retiro espiritual antes das romarias de 2013, este a realizar, em princípio no dia 3 de Fevereiro de 2013.

RANCHO DE ROMEIROS DA DIÁSPORA

Com a intervenção do nosso Bispo Diocesano, D. António de Sousa Braga, junto do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Toronto, Canadá, D. William McGrattan, que tem a seu cargo as comunidades étnicas, está praticamente decidido pela vinda de um único Rancho de Romeiros de Imigrantes.

D. William McGrattan nomeou o Sr. Padre João Cabral, natural da Ribeirinha, como Director Espiritual desse Rancho, o qual será coadjuvado pelo Sr. Padre António Teixeira Pereira, micaelense, conhecedor e participante em várias romarias quaresmais, bem como pelo Sr. Padre João Mendonça, que é o Presidente do Conselho Pastoral Português, tendo como missão específica a preparação próxima, doutrinal e espiritual, dos romeiros que se incorporem no rancho de imigrantes, e, dentro do possível, pelos cristãos que pretendam isoladamente incorporarem-se em ranchos de São Miguel, ficando ainda a seu cargo a "escolha" dos Responsáveis pelo Rancho, para posterior nomeação por aquele Prelado, cargos que terão como duração, de início, para duas romarias, seguindo-se depois nomeação por 5 anos, conforme regulamento. Caminha-se, segunda a opinião do GC, para uma maior clarificação e dignificação do Rancho dos Imigrantes.

CAMINHO DOS ROMEIROS - uma oportunidade perdida?

O GC tomou conhecimento de que a Entidade Regional que poderia concorrer a fundos comunitários para custear o projecto da 1.ª fase – definição do trajecto, custo e implantação dos marcos - nos restantes 4 concelhos da Ilha (Lagoa, Ponta Delgada, Nordeste e Povoação, já que o concelho da Ribeira Grande, quanto a esta fase, está concluído), não aceitou promover esta candidatura, certamente porque no actual momento de crise financeira estará a braços com outros projectos prioritários.

O GC lamenta, porquanto, tal como o Prof. Carlos Santos, Presidente do Observatório de Turismo dos Açores (OTA), considera que para além da sua originalidade, como produto turístico religioso fora da época das romarias, seria uma mais valia para as nossas romarias, no que concerne à segurança dos romeiros e privacidades para a oração e meditação dos cristãos em penitência.